

Polícia Militar Rodoviária apreende cerca de R\$ 16 milhões em drogas na Região Metropolitana de Belo Horizonte

Qui 16 janeiro

A [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#), por meio do Batalhão de Polícia Militar Rodoviária (BPMRv), apreendeu 148 barras de cocaína e 133 barras de maconha em uma carreta, na madrugada desta quinta-feira (16/1), na rodovia MG-050, em Juatuba, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

O valor estimado do material apreendido pode ultrapassar R\$ 16 milhões. A ação ocorreu durante a Operação Sentinela, em curso para combater o tráfico de drogas nas rodovias de Minas Gerais.

A carreta tinha identificação para transporte de ração animal, mas o motorista não informou a origem e o destino da carga. Os militares suspeitaram do veículo e acionaram a Rondas Ostensivas com Cães (Rooça), do 2º Batalhão de Policiamento Especializado de Contagem (2º BPE), que identificou a presença dos entorpecentes.

O motorista, de 34 anos, foi preso e, junto com as drogas, a Polícia Militar apreendeu a carreta e três celulares que estavam com ele. O homem disse, então, aos policiais, que receberia R\$ 15 mil pelo transporte da carga, que pegou na cidade de São Carlos (SP).

Mandados de prisão em aberto

Em janeiro, a Polícia Militar já prendeu 891 pessoas que estavam com mandados de prisão em aberto. Entre eles, havia indivíduos que respondem por delitos como furto, tráfico de drogas, roubo, lesão corporal, ameaça, agressão, receptação, porte ilegal de arma de fogo, descumprimento de medida protetiva, entre outros. Dois dos detidos têm mais de 70 passagens policiais, cada um.

A porta-voz da PMMG, major Layla Brunella, enaltece o trabalho cotidiano e essencial da corporação nesses números significativos. "São 891 infratores contumazes retirados das ruas, uma parcela cometeu furto a residências, sendo nosso foco no mês de janeiro a prevenção a essa modalidade criminosa, por meio da Operação Férias Seguras 2025".

"A retirada desses infratores das ruas traz prevenção e proteção à sociedade mineira. É um trabalho que sempre foi feito e continuará sendo feito pela nossa instituição", comenta a major Layla Brunella.